

Assinaturas

CAPITAL

Por anno	10000
Por nove meses	9600
Por seis meses	6300

A assinatura paga-se adiantada; pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,—Quinta-feira 24 de Novembro de 1881

N. 88

CANDIDATURAS

O directorio Central do partido liberal recomenda ao distinto eleitorado liberal desta capital os nomes dos cidadãos Dr. Duarte Paranhos Schutel e Tenente coronel Elyseu Guilherme da Silva para Membros da Assemblea Provincial.

Espera o Directorio liberal que os dignos eleitores do Desterro não se negarão a distinguirem os dous distintos liberaes, concorrendo á eleição, afim de dar-lhes seus votos, provando assim o apreço em que tem os dois candidatos apresentados, cuja vitória depende da união e dedicação do eleitorado da capital á causa de seu partido.

Desterro, 15 de Novembro de 1881.

O Presidente

DR. OLYMPIO A. DE SOUZA PITANGA
FRANCISCO LEITÃO D'ALMEIDA
WENCESLÁO MARTINS DA COSTA
JOÃO DE DEUS GAUGNETTE
LUIZ EDUARDO OTTO HORN
FELIX LOURENÇO DE SIQUEIRA
VIRGILIO JOSÉ VILLELA
JOÃO VIGENTE DUARTE SILVA
JOAQUIM DE SOUZA LORO
PATRÍCIO MARQUES LINHARES
JOÃO WENDHAUSEN.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 21 de Novembro de 1881

A província de Santa Catharina, na escolha de seus representantes, ha de manifestar-se livre e independente.

O sol do dia 9 de Dezembro está prestes a raiar e com elle a vitória dos candidatos do partido liberal, á cuja sombra se abriga a liberdade dos povos.

Triunfantes, traduzindo a fiel expressão da verdade da causa que advogamos e da soberania popular, sahirão das urnas os nomes dos nossos distintos amigos Drs. Pitanga, Mafra, e Jeavatos ao seio da representação nacional envidarão todos os esforços de que são capazes para converterem em realidade a estrada de ferro D. Pedro I e outros melhoramentos materiais de que se ressentem a nossa cara província, dando assim provas irrefragáveis de que a dedicação e o amor ao progresso são atributos essenciais de verdadeiro patriotsimo.

Ambos ilustrados e com um passado gloriose nas lutas políticas da província, ambos demodados campeões das liberdades públicas, cheios de vida, animados pela esperança e fortalecidos pela crença, os Drs. Pitanga e Mafra, no parlamento, com a pa-

lavra autorizada, promoverão o bem estar dessa pequena porção da terra brasiliense, digna de certo, do franco apoio do governo geral.

O eleitorado catarinense sa-berá honrar a província, elegendo seus representantes os dous candidatos liberaes que avantajam do partido conservador em serviços e pleno conhecimento das necessidades da província.

Esta é a verdade por todos reconhecida e provada.

O Dr. Taunay, embora apresentado por um partido, é uma ave de arribação, que visando o seu próprio interesse, só tem um fim: fazer carreira e galgar posições officiais.

Que o diga Goyaz de que foi seu representante na camara temporaria por espaço de quatro anos!

S. S. nada fez por ella e tanto é verdade o que avançamos que não teve animo de lhe solicitar, actualmente, os seus suffragios.

Como enganado deixou-a entregue ao esquecimento!

Um talento brilhante, como apregoa os seus adeptos pelas esquinas, contudo, então, com o apoio do governo, não pôde dotar aquella província com um pequeno melhoramento.

O que fez na camara?

Limitou-se á fazer bonitos discursos sobre idéias geraes e Goyaz ficou á mercê de seus recursos naturaes.

Verdadeiro patriota, o Dr. Taunay devia preferir aquella província que o fez aparecer no mundo político e no qual o seu nome se tornou conhecido.

Não será isto ingratidão?

Ou seria receio de uma completa derrota a sua apresentação por essa província, onde não dispõe de influencia?

O que é porén certo, é que S. S. inspirado por um amigo do peito que o lembrára de que havia presidiado á nossa província apenas nove meses, este facto foi bastante para constituir-lhe o direito de represental-a na camara temporaria!!

Assim o fez e com o auxilio do partido conservador que o apresentou, deixando á margem cor- religionarios distintos e com mais serviços, obteve votação no 1º escrutínio e aguarda o triunfo no 2º.

Que direita ha—assiste para receber de eleitorado catarinense, independente e livre, os seus suffragios?

Somente o facto de ter sido presidente da província, em cuja administração tratou da eleição

seculares ás colônias Brusque, Blumenau e Joinville?

Tal pretenção não tem fundamento.

O triumpho da causa do Sr. Dr. Taunay seria provavel si ainda estivessemos no tempo das ameaças, da opressão e da fraude do antigo sistema eleitoral.

Elle não contará com a vitoria.

O partido democratico está unido, não receia da derrota.

A causa que advogamos é a causa da democracia.

O estandarte do partido liberal, que tremula galhardo em nossos arraiais, será levado ao combate no dia 9 de Dezembro para cobrir-se de gloria.

Os legítimos representantes de nossa província serão os Drs. Olympio A. de Souza Pitanga e Manoel da Silva Mafra.

Eleitorado catarinense, cumprí o vosso dever.

SECÇÃO GERAL**NOTICIARIO**

Os conservadores sentiam o peso da influencia e prestigio de alguns de nossos amigos em diversas localidades, e prevendo o resultado, não cessão de lançar mão da calunia e da intriga, suas armas predilectas.

E assim que no Despertador de hontem em um artigo apelido, assignado Uns Miguelenses, elles se dirigem aos Exns. Srs. desembargador presidente da província e conselheiro Silveira de Souza, accusando o prestigioso chefe do partido liberal no município de S. Miguel o Sr. Antonio Carlos de Carvalho, de uzar de promessas e ameaças e valer-se dos nomes de SS. Exas. para obter votos.

Quem como nós conhece o ilibado character de Antonio Carlos de Carvalho, quem sabe que este cidadão por seus serviços, por sua extrema dedicação ás causas do seu município, e sobretudo por sua honestidade, não precisa caballar, porque impõe-se á estima e consideração dos habitantes d'aquele lugar, não trepidar por certo em lançar á margem e no mais completo abandono as parvoices contidas no artigo a que alludimos, por vêr n'ele apenas mais uma intriga, mais uma mísia das classes adversarias.

Antonio Carlos de Carvalho é um cidadão bastante conhecido não só n'esta cidade como ainda no município de S. Miguel, onde reside há muitos annos.

Appelamos para doutrinas

conservadores que alli residem os Srs. João Nicolau Borne e João da Costa Mello, elles que repetião o que não ha muitos dias verbalmente nos disseram com relação á nobreza de character e prestigio d'aquele nosso honrado amigo, elles que digno, se Antonio Carlos de Carvalho precisa ou é capaz de uzar de tais e tão repugnantes meios de embala.

Calhalem, mas respeitem a dignidade alheia, se não lhes é indiferente que a sua seja também respeitada.

Segue amanhã para a corte, no paquete Rio de Janeiro, o nosso estimável amigo o Sr. Jacintho Luiz dos Santos Garcez e sua Exma. esposa, filha do negociante d'esta praça o Sr. Boaventura da Silva Vinhas.

Ao despedirmo-nos de um cavalheiro, que tanto se recomenda por sua intelligencia e amabilidade de trato, não podemos deixar de apertar-lhe a mão e fazer-lhe os protestos de nossa mais sincera estima, e do pesar que temos por vê-lo partir.

Que seja feliz o Sr. Garcez, e que em breve regresse no seio da familia catarinense, á qual se uniu—é o nosso maior desejo.

O club 1º de Maio exhibiu ante-hontem ás cena as comedias Moços e velhos e Uma criada singular, em que tomarião parte os intelligentes artistas Plebo e D. Dolores, que desempenharão satisfactoriamente os papeis de que se incumbiram.

D. Dolores agradou muito no canto, primando pela excellente voz que possue.

O espectáculo correu bem.

ATHENEU PROVINCIAL
Tiverá lugar nos dias 21 e 22 os exames do Atheneu Provincial, cujo resultado foi o seguinte:

PORTUGAL

Primeiro anno

Arthur Ferreira de Mello, aprovado plenamente.

Segundo anno

Eduardo C. Moellman, aprovado plenamente.

Estanislau V. Pamplona, aprovado.

Arthur Ferreira de Mello, idem.

MATEMATICAS

Primeiro Anno

Theophilo Nolasco de Almeida, aprovado.

INGLÉZ

Primeiro anno

Adolpho Militão de Carvalho, aprovado plenamente.

Segundo anno

Henrique Adolpho Boiteux, aprovado.

Pelo certame entrado no dia 20,

Assinaturas

FORA

Por anno	10000
Por nove meses	9600
Por seis meses	6300

A assinatura paga-se adiantada; pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. à linha

O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidente, ministro da fazenda e guerra — Fontes Pereira de Mello.

Da justiça — Julio de Vilhena.

Do reino — Thomaz Ribeiro.

Da marinha — Mello Gouveia.

Obras publicas — Hintze Ribeiro.

Estrangeiros — Seipa Pimentel.

Lê-se na Reforma do Porto-Alegre:

REUNIÃO POLÍTICA

Realizou-se ante-hier n'uma a noite no vasto recinto do — Theatro das Variedades — a reunião política convocada pelo Sr. conselheiro Silveira Martins.

Sem exagero, podemos afirmar que nunca, na cidade de Porto Alegre, teve lugar tão extraordinária aglomeração de cidadãos para o fim de ouvir falar e resolvem, sobre assuntos de interesse político.

Apega à impetuositade da chuva torrencial que caía, o temporal que desabou, às 7 horas, as bancadas e reinto do teatro estavam cheios de cidadãos, eleitores liberais, representantes de todas as classes da sociedade: comerciantes, militares, advogados, magistrados, industriais, lavradores, médicos, credores, artistas, professores, capitalistas, homens de letras, e da imprensa que haviam acudido no convite, avisos por ouviram a palavra ardente a convocada do tribuno riograndense.

Era com a satisfação que só o patriotismo gera, e a sinceridade da crença inspira, que viam n'aquela multidão reunidos, não só o eleitorado da capital e eleitores de outras localidades que nos acompanharam na recente campanha eleitoral, como outros dignos liberais, de cidade, o do fôra, que compareceram sob outra direção política para as urnas.

Não havia dúvida, porém, que sob aquela multidão animada, frenética de entusiasmo, e agitada pelas nobres energias do patriotismo, pairava o grande pensamento da união da família liberal sagrado penhor da grandezza da pátria e da glorificação da idéa.

Ninguém se podia illudir diante do aspecto que desde logo apresentou a reunião; a confraternidade dos homens indicava que ali se achavam adeptos da mesma idéa, servidores da mesma causa, seguidos dos mesmos princípios, com os quais não pôs a consciência transigir.

Todavia a recente luta eleitoral desportava geral anciadado por ouvir-se o eminente orador, que animado pelos mais patrióticos intuios convocara a reunião.

A hora em que começou o Sr. conselheiro Martins a falar cerca de 1.000 cidadãos liberais de todos os matizes estavam presentes, e pôde-se garantir que as arribancadas e reintonas do — Theatro das Variedades — seriam insuficientes para conter o numero de cidadãos, e o temporal não houvesse aumentado de intensidade.

No meio de geral e profundo silêncio começou S. Ex. a falar com a calma, prudência, e reflexão próprias da sinceridade do seu patriotismo, das suas crenças, e da provada dedicação com que se havia ao serviço da idéa liberal, e a grandezza política, e material de Rio Grande.

O orador rio-grandense pronunciou um desses seus grandes discursos, em que nos entusiasmamos da paixão pela liberdade, e pela grandezza da pátria, apuraram em graves relevos o tino e a sinceridade do chefe político do conservadorismo.

Não vendo nos que o cercavam sonhos conservacionistas, falou a todos com verdade e franqueza e do modo tão conveniente que não levantou nem um protesto, não fôr a nenhuma suscopicili-

dado, obtendo seus concordos geral assentimento.

O extracto não pôde dar sonho pallida idéa do que foi a monumental oração.

No exordio S. Ex. agradeceu ao eleitorado que em grande numero correu ao seu convite, e congratulou-se por esta brillante prova de patriotismo e de nobre interesse pelas causas públicas.

Fallava na persuasão de que só se dirigia a conservacionistas e portanto fallaria com a maxima franqueza na apresentação da política conservadora, e assim se por ventura adversaria os achasse no recinto e alguma causa de desagravalo ouvisse, mais da sua própria imprudencia se devia quixar o que da franqueza do orador.

Aquela reunião fora convocada porque o orador julgava que na vespera se teria realizado a união do partido, essa união, porém, não se efectuou, tornando o eleitorado liberal que não o acompanharia a resolução de proceder com plena autonomia de sua consciencia.

O orador fallava, portanto, a todos os liberais, em nome das altas conveniências do partido; em nome dos princípios e das idéas que todos defendemos, e em nome dos serviços que à causa da província e da pátria tem prestado o partido liberal rio-grandense.

No ora difícil tarefa, continuou o orador, mostrar o quanto de útil e de grande tem feito desde 1872 a representação do Rio Grande no Parlamento Nacional.

As dificuldades da instrução dos jovens rio-grandenses, obrigados a se separarem das suas famílias, para irem fazer exame na corte, aonde tantas succumbiam vítimas das epidemias, foram removidas pela criação das mesas de exames na província, medida alcançada pela representação do Rio Grande.

A província ressentia-se de falta de vias de comunicação rápida que desenvolvessem o seu commercio interior, que levasssem a prosperidade aos centros colonizadores, que determinasse o seu progresso económico — e a deputação liberal rio-grandense conseguiu a decretação de duas grandes estradas de ferro, que além dos grandes resultados futuros espalha na província a elevada somma proporcional na sua construção.

O commercio que lutava com o contrabando da fronteira, ameaçado pela concorrência ilícita, teve ainda na deputação liberal ardentes defensores!

A ella, disse o orador, deve a província — a tarifa especial, aspiração de mais de trinta annos, que elevando a renda do estado, diminuiu as despesas do consumidor, e alentou o commercio!

A elegibilidade dos católicos, que era mais que um ideal liberal, um dever reclamado pela civilização, só os esforços dos liberais rio-grandenses devem ser um artigo de lei.

A própria reforma eleitoral, em virtude da qual, naquelle momento se reunia tão elevado concurso de cidadãos, era feitura da iniciativa patriótica da deputação liberal nas camaras do paiz! O restabelecimento da escola militar e a sua actual reforma a quem se deve só aos liberais?

Ao passo, pois, que o partido liberal tanto se consagrava à realização dos grandes interesses públicos, inqueria o orador, o que faz o partido conservador em proveito e glória da província?

Nada; a consciencia do eleitorado se uniu em reconhecer-l-o!

A sua política, pois, explicou o orador só tem tido por escopo a felicidade e a grandezza desta terra.

As imposições que o accusam são injustas.

Como poderia — impor — suas opiniões a sua vontade? E um dia — disse o Dr. Penna, a um general Portinho, a um coronel Valenga e a tantos outros homens eminentes pela posição das armas, no commercio, nas lettras?

O lago que os prende é das idéias e do patriotismo.

Os candidatos não foram impostos, foram indicados pela opinião e escolhidos em reuniões solenes, e a prova mais brilhante e convincente está na votação que alcançaram os candidatos, o que demonstra que a maioria da província os preferia.

Nunca teve a pretensão de ser chefe; se os seus amigos e o seu partido o aclamava, e o ouvia, é porque confiavam nello, no seu patriotismo e na sua de-dicção.

Chefe é o que é; é o que tem a confiança do partido que não nomeia os seus chefes como o governo nomeia os presidentes, como este os empregados da administração, mas que os aclama e os acompanha enquanto nollos confiam!

Como Senador do Império, o portanto eleito pela província inteira tinha mais do que nenhum outro o direito de fallar ao eleitorado liberal deste circulo, e assim concitava a todos os liberais que esqueceram recentemente pessoas, motivos particulares, para só lembrar a grande causa do partido e o triunfo das idéias!

Que nenhum interesse por grande que fosse possa comparar-se à grandeza da pátria, em cujas alturas o civismo devia sacrificar tudo o que é pessoal e transitorio!

E assim, continuou o orador, que conquanto livre das oscilações da opinião, emancipado das urnas pela sua posição de senador, — trabalha ainda, percorrendo a província como nunca o fizera, com sacrifício de todos os seus interesses proprios e da sua saúde!

Vendo na reunião que o cercava numero considerável de cidadãos e eleitores da origem germanica, o orador rememorou em eloquentes palavras a distinção com que os tem considerado o partido liberal, trazendo-os para a administração, como fez com o illustre finado Sr. Bier, nomeado director da instrução publica da província, elevando dois de seus representantes ao parlamento provincial, e fazendo-os comparticipar das negociações publicas, de que até então estavam afastados.

Recordou também o abandono e esquecimento em que sempre estiveram os próprios filhos da província, que eram considerados unicamente como carne para a metralha!

Hoje, os rio-grandenses são chamados aos conselhos da corte, aos altos cargos do funcionalismo, à administração, à magistratura, cuja entrada até pouco era fechada aos nossos compatriotas!

Mostrou o orador a indisciplina que tem desunido e fraccionado o partido liberal em todas as províncias do império; e disse que as deputações há de ser no parlamento a imagem dessa indisciplina.

Que o Rio Grande do Sul envia uma representação accordo, e unida nos seis deputados liberais, e os tres senadores, adquiriria força e preponderância decisiva no governo, do que resultaria a maior somma de benefícios e melhoramentos para a província, e para os seus filhos!

Depois de ter historiado todos os serviços prestados pelo partido liberal à província, concitou em eloquentíssimas palavras o eleitorado a agrupar-se em torno da bandeira do parcido e apresentar-se unido e compacto perante as urnas do 2º escrutínio, sagrando assim na victoria brillante do candidato do partido a escolha que só a justiça inspirará.

Durante todo o decorrer do esplendorido discurso, cujo pallido extracto aqui deixamos sabido, foi o eminente orador ouvido com a maior atenção.

Depois da exposição calma e reflexiva da que fez, começaram as palavras do illustre orador a mostrar que ali estava em toda a força e puissance do seu tesouro o grande tribuno rio-grandense.

Aos poucos a multitudem entusiasmada ergueu-se e precipitou-se para junto do orador, arrastada pela magia da sua palavra vibrante de patriotismo!

Os aplausos calorosos com que era interrompida de momento a momento a sua eloquentissima peroração, subiram de ponto quando o illustre orador, dizendo que preferia fechar eternamente os olhos à luz da vida, a ver o Rio Grande cair do pedestal em que se acha colocado, exaltou o presente da província, e traçou com brilliantissimas cores o seu explodido futuro!

Concluiu mostrou S. Ex. a conveniencia da organização do partido, nos distritos, depois do 2º escrutínio.

Assim terminou a importante reunião seando o benemerito chefe liberal, cercado e aplaudido, pelos eleitores, por coerência com suas idéias só devem votar contra aquele que promoveu-se contra elle.

Eis o manifesto do Sr. Taunay na parte que se refere as classes:

«A representação das classes é uma idéa fuzada. Com efeito, para conseguirem tal desiderium será sempre indispensável que muitas delas desistam das suas pretensões em favor de uma que logo tome fôr de mais privilegiada, a menos que não imagine um parlamento com um numero de representantes igual ao de todas as classes em que se divide a sociedade civilizada.»

Um braguista.

Aos Catarinenses

O CANDIDATO DO 1º DISTRITO

Um facto que hontem atraiu a atenção de muita gente era do Quividor, proximo aos bôns de Botafogo, e que nos indignou sobre maneira fazendo-nos corar até a raiz dos cabellos, obriga-nos a virá imprensa para zurar o procedimento do millionário major... Esta calorosa discussão dizia alguns amigos de S. S. que assim como em todos os países do mundo se compravam votos, também as Catarinenses deviam ser accessíveis a esse tratamento recebendo o voto que os maiores cheias ia despejar o voto Sr. major pela província em favor de sua candidatura! Admittimos que S. S. agiria com unhas e dentes aos anti-patrióticos conservadores, que não se pejou de apregoar no seu procedimento a pobreza intelectual dos seus co-religionários! Admittimos que S. S. estendia a mão de pelejo e vergueira a sua espíñola aristocrática e palaciana ao pobre matuto enladrinense, já que os brioso filhos de Goyas o alijaria como carga importuna! mas que S. S. nos affronte com o seu dinheiro, que nos procure furir com o miserável castiela de suas ambicões, isso não, mil vezes não!!! Pobres sim, mas sempre honrados!

Comprovíncias do sandosíssimo e intrépido Fernando Machado, não temos senão como elle muito brio, muita dignidade e muita energia para oppor ao corruptor procedimento e aos vis ultrajes que ás nossas faces afiram o aristocrático major candidato.

Um catarinense.
(Extr. do Jornal do Commercio da corte, de 16 de Novembro).

O Sr. Moreira não cessa de dizer que o Sr. Dr. Pitanga quando mesmo mais votado não irá ao parlamento.

Se esta sentença partisse de qualquer outra cabeça e não do casco do Sr. Moreira, sobre elle faríam alguns comentários, e talvez aliquem chamaria a atenção de S. Ex. os Srs. Drs. chefe de polícia e juiz de direito, mas como o Sr. Moreira não é de fácil expressão, não repete facilmente o que ouve, e nem comprehende bem o que diz, por isso só

nos limitaremos a dizer:—Outro ofício meu caro, para arranjar algum bom guisado ou assado, poderás ter gosto e gosto, portém, para política não nascete.

A R T

Fervet opus

Os conservadores cabalão desbragaram.

Todos os meios lhes são licitos.

Depois dos mentirosos telegramas anuncianto—victória completa do partido conservador em todo o império, da retirada do gabinete Saravia, da qual a situação, da clamada da Sr. Paulino etc., etc., enfim de milhares de intrigas que lhes sugerem a desesperação, elles largam mão do dinheiro e com elle acentuam o eleitorado.

Peste nojento e offrontoso meio elles não fazem segredo.

Nas praças, nas esquinas das ruas, nas tabernas em toda parte enfim, elles dizem com a maior franqueza que dispõem de 30 a 40 contos para comparam os votos.

Ainda ha poucos dias disseram que o município de S. Miguel decidiria qualquer dúvida, porque ainda mesmo na última hora, com seis a sete contos tudo ali se conseguiria.

Loucos, que não comprehenderem que injurião e offendem ao distinto eleitorado de S. Miguel, um eleitorado que nas maiores lutas deu sempre as mais eloquentes e soberanas provas de sua independencia.

Loucos, que não comprehenderem que no uso dessa linguagem elles mostrão a fraqueza e improcedencia da causa que defendem, em uma palavra—a sua impotencia.

Veritas.

Ao Sr. Dr. Bayma

Pergunta-se em nome de que principios ou idéias politicas se apresenta S. S. candidato á assembleia provincial.

Sabemos que S. S. não está ligado a nenhum dos dois partidos políticos existentes na província, ignoramos mesmo quais os seus serviços.

Em tais condições, sem prévia explicação de S. S. não podemos oferecer-lhe os nossos votos.

Alguas eleitores indecisos.

Morrem-se-me o Cabello!

Dizia o Cacique Indio ao vir que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornaria branca. Havia uma razão philosophica n'este sypntoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranosa da cabeça se entorce, que o cabello seca e este entorpecimento da circulação pôde-se impedir mesmo na velhice mediante a aplicação d'un estimulante proprio.

O Tonico Oriental, que tão geralmente tem sido introduzido nos países tropicais, com tão felizes resultados, sustém a ação vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e aumenta milagrosamente o poder produtivo das raizes.

315

A sessão de 1877

O Sr. Oliveira diz que não esteve na sessão da assembleia provincial de 1877.

Veio lembrar-nos asciun as scenas escandalosas que derão em resultado a sua súbita retirada daquella corporação no dia 31 de Abril, depois de fingir que cedia a certas dôres repentinas.

Revendo as actas publicadas nos Despertadores do mês de Abril de 1877 se depara com a de 23 de Março, cuja aprovação só teve lugar depois da retirada do Sr. Oliveira, onde

se encontra este pedacinho de ouro: «O Sr. Oliveira, com a palavra pela ordem, censura o proselitismo do Sr. presidente (Dr. Sergio) e o insulta qualificando-o de *autodenominado*. E' textual.

Na de 11 de Abril, o seguinte:

«O Sr. 1º secretario, depois de largas considerações, conchegou rogado que o Sr. presidente da assembleia (Oliveira), em nome dos interesses da província, do decoro d'esta corporação e da propria dignidade do seu presidente, resignasse a sua cadeira per ser um obstáculo á marcha dos trabalhos legislativos.

«O Sr. Hernâniel pelo Sr. Oliveira que lhe declarasse si estava resolvido a deixar a cadeira, no que este respondeu que *decididamente* não faria; á vista do que foi apresentada a seguinte indicação:

«Indicamos que se consulte a Assembleia e que ella resolva sobre o seguinte:

* 1º Merece-lhe confiança o seu actual presidente?

* 2º Será prejudicial aos interesses da província a conservação do Sr. Oliveira na cadeira de presidente d'esta assembleia?

* 3º Qual a medida que se deve adoptar no sentido de poder esta corporação continuar com regularidade em seus trabalhos?

Sala das sessões, em 11 de Abril de 1881.—*Carmo, Domingos Costa, J. de Lihares, Trompeux, Nunes Pires, Carvalho Filho, Padre Faraco, Padre Marçal, a*

A Assembleia respondeu no 1º que-sito: Não.

ao 2º—Sim!

ao 3º—Apresentou um projecto para eleger novo presidente!

Fui inconveniente a isto que o Sr. Oliveira começou a contorcer-se na cadeira e retirou-se da assembleia, tendo pouco antes declarado que decididamente não faria!

Eis o candidato conservador. Expulso da cadeira da presidência da assembleia por ser n'ella prejudicial aos interesses da província e no decoro da corporação, hoje julga-se no caso de ser deputado geral!

Tempora mutantur! O Monopolio.

EDITAIS**Convocação de Eleitores**

Patrício Marques Linhares, 1º Juiz de paz da paróquia de Nossa Senhora do Desterro, etc.

Fago saber que estando marcado o dia 9 de Dezembro proximo futuro para se proceder á eleição em segundo escrutínio para um deputado à Assembleia Geral, pelo primeiro distrito da província, em razão de não ter obtido nemhum dos candidatos maioria absoluta na eleição feita em 31 de mês de Outubro passado, de conformidade com o artigo 181 do Regulamento de 13 de Agosto ultimo, convoco pelo presente a todos os Srs. Eleitores d'esta paróquia de N. S. do Desterro para o referido dia de 9 horas da manhã comparecerem munidos de seus títulos de Eleitores, os que fazem parte da 1ª seção na casa da Câmara municipal, e os que fazem parte da 2ª seção no edifício do Atheneu na sala dos exames, afim de darem seus votos para a eleição de um deputado à Assembleia Geral, devendo ser o voto escrito em papel branco ou anulado, nem transparente, nem ter

que fazer parte da 3ª seção, quando a cédula fechada por todos os lados, com o competente rotulo, e contendo um dos nomes dos dois candidatos que tiveram maioria na votação do 1º escrutínio, os quais são os Srs.

—Major Bacharel Alfredo de Esbragnolle Taunay, e o Bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga, unicos que podem ser votados e apurados os seus votos n'este segundo escrutínio.

A 1ª Seção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis n.º 6 a 19 do 1º distrito de subdelegacia, que votarão de conformidade na casa da Câmara Municipal. A 2ª Seção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis n.º 1 a 5 do mesmo 1º distrito da subdelegacia, e todos os residentes no 2º distrito de subdelegacia, os quais votarão no edifício do Atheneu.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa, aos 20 dias do mês de Novembro de 1881. Eu D. Faustino José da Silveira, escrivão interino, o escrevi.—*Patrício Marques Linhares, 1º juiz de paz.*

Olympio Adolpho de Souza Pitanga, unicos que podem ser votados e apurados os seus votos n'este segundo escrutínio.

A 1ª Seção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis n.º 6 a 19 do 1º distrito de subdelegacia, que votarão de conformidade na casa da Câmara Municipal. A 2ª Seção comprehende os Srs. Eleitores residentes nos quartéis n.º 1 a 5 do mesmo 1º distrito da subdelegacia, e todos os residentes no 2º distrito de subdelegacia, os quais votarão no edifício do Atheneu.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa, aos 20 dias do mês de Novembro de 1881. Eu D. Faustino José da Silveira, escrivão interino, o escrevi.—*Patrício Marques Linhares, 1º juiz de paz.*

Thessouraria de Fazenda
TERMINOS NO ITAPERU

Fago público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 28 de Dezembro proximo futuro, á uma hora da tarde, perante a Junta de fazenda, vito ser novamente postas á venda em hasta pública as terras devolutas situadas no logar denominado Itaperu, da freguesia da Barra Velha, que foram requeridas por compra por Soter José Coelho, Feliciano José Coelho e Joaquim Felicio Borges.

Thessouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 22 de Novembro de 1881.—*Alfredo Theotonio da Costa, 1º escrivário, secretario da Junta.*

não transparente, nem ter marca, igual ou numeración, sendo a cédula fechada por todos os lados, com o competente rotulo, e não comprehendendo mais de um nome em cada cedula.

A primeira seção comprehende os Srs. eleitores residentes nos quartéis n.º 6 a 19 do 1º distrito de subdelegacia, que votarão de conformidade na casa da Câmara Municipal. A 2ª Seção comprehende os Srs. eleitores residentes nos quartéis n.º 1 a 5 do mesmo 1º distrito da subdelegacia, e todos os residentes no 2º distrito de subdelegacia, os quais votarão no edifício do Atheneu.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa, aos 20 dias do mês de Novembro de 1881. Eu D. Faustino José da Silveira, escrivão ad hoc nomeado e juramentado, por ter dado parte de Joento o escrivão efectivo Luiz de Araujo Figueiredo, o escrevi.—*Patrício Marques Linhares, 1º juiz de paz.*

E para que chegue ao conhecimento de todas se affixa o presente ao dia quatro do mês de Novembro de 1881.

Eu D. Faustino José da Silveira, escrivão ad hoc nomeado e juramentado, por ter dado parte de Joento o escrivão efectivo Luiz de Araujo Figueiredo, o escrevi.—*Patrício Marques Linhares, 1º juiz de paz.*

Consulado provincial

Imposto sobre predios urbanos
PELO CONSULADO PROVINCIAL SE FAZ PUBLICO QUE NO DIA 1º DE DEZEMBRO PROXIMO FUTURO, SE PRINCIPALMENTE A COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DO IMPÔTO SOBRE PREDIOS URBANOS. OS COLLECTADOS QUE O NÃO SATISFIZEREM NO PRAZO DE TRINTA DIAS UTIS, SERÃO ONERADOS COM A MULTA DE CINCO POR CENTO.

CONSULADO PROVINCIAL DA CIDADE DE DESTERRO, 2 DE NOVEMBRO DE 1881.—O ADMINISTRADOR-THESSOURARIO, *Antônio Luiz do Licramento.*

Thessouraria de Fazenda

SENTECIAÇÃO DE NOTAS
DE ORDEM DO ILH. SR. INSPECTOR FAZENDARIO QUE FOI PROMOVIDO ATÉ 31 DE DEZEMBRO PROXIMO FUTURO, O PRAZO MARCADO PARA A SUSTITUIÇÃO, SEM DESCONTOS, DAS NOTAS DE 100\$ REIS DA 1ª ESTAMPA.

Thessouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881.—*Alfredo Theotonio da Costa, 1º escrivário secretario da junta.*

DECLARAÇÕES**CLUB 12 DE AGOSTO**

A partida d'este mês terá lugar subtilho 26 do corrente.

Destero, 23 de Novembro de 1881.—*Raimundo Faría, 1º secretario.*

O ABAIXO ASSIGNADO
declara á esta praça e fóra d'ella que, de hora em diante, não se responsabiliza por divida alguma contrahida em seu nome, seja por quem for, sem ordem sua por escrito.

Destero, 23 de Novembro de 1881.—*GUELFO ZANIRATI.*

ATTENÇÃO

Escreitura de venda fixa que fez Gervasio Nunes Pires, em 3 de Fevereiro de 1870, (como procurador do proprietário Antonio Nunes Pires,) à D. Carolina Lenoldinha Silva Lacerda, de sua chácara situada na Rua da Princesa, com cinco braças de frente e braça e meia os fundos;—essa chácara, a mesma Sra. D. Valentina Leopoldina da Silva Lacerda, fez venda no Sr. capitão Fausto Manoel Lopes.

Destero, em 11 de Novembro de 1881.

ANNUNCIOS**FARINHA DE TRIGO**

Marca Montebello 208 por Barrica
Chile 198 "

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE 23
6-5

ROIZ & C.
COM CASA DE CONSIGNAÇÕES
DESENDE 1875

LISBOA, 20 A. RUA DO ALCAIRIM

Eucarregam-se os negócios comerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc., etc.; recebem gêneros à consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Aceitam representações de casas comerciais e particulares. Envia comissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes quaisquer informações ou exigências que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.

FÁBRICA NACIONAL DE LICORES**DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**RUA DE JOÃO PINTO**

(EM SANTA CATARINA)

Este estabelecimento, unico da província, montado pelo sistema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contramestre da fabrica de licores e destilação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de tornecer ao público consumidor, gêneros identicos da Europa, fabricálos com matéria prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes produtos:

Alcolho Suíno, Aniseta de Berdeaux, Curação de Holland, Crème de caca e Bananilla, e outros líquidos.

Na mesma casa, acha-se também instalada, uma refinaria de açucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de açucar necessária ao consumo da cidade e dos mais pôntos da província.

Os proprietários deste estabelecimento, não se tem poupadão esforços nem sacrifícios para obterem produtos de primeira qualidade e de preço razoável, contudo os gêneros que produzem são atendidos com todo o esmero possível.

DEPOSITO:

10 Ruas de João Pinto 10

O TONICO ORIENTAL
PARA
O CABELLO
É uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitar ascas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeca, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Aprovado com distinção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos efeitos nos resfriados, tosse, coqueluchos, asma, bronquite, catarrhos pulmonar, tísica, escarras do sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionais e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principais drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & C.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Vende-se

62 braças de terras de frente, com uma legua, pouco mais ou menos, de fundo, no lugar "Agrias Mornas", na fazenda do fidalgo coronel Neves.

Trata-se com Joaquim Sebastião Lenz, em S. José, e informa-se em casa de Virgilio Vilela.

**SANGUESUGAS**
SUPERIORES
de Hamburgo

VENDE-SE E ALUGA-SE

na pharmacia de

LUZ HORN & COMP.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em toutes as suas formas, Chagras perniciosas e inveteradas, Sifilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do sistema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

BOTICAS HOMEOPATHICASDA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE
DERODE & DEFFÉS
DE PARIZDe 24 medicamentos em tintura 21\$000
De 12 ditos ditos 14\$000
E diversos medicamentos homeopaticos avulso, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.**Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MAMADEIRA DE BOMBA
DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE

PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mais de familia

CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succão é supprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUNS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doces as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCCAO.

O leite sobe de uma mancira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATARINA

PHARMACIA DE LUZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOSDO
DR. BURGGRAWETubos de granulos \$400 tubo
Seditz Chanteaud 25000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & COM.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia**LICOR E PILULAS**
DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO

Vidro 5\$000

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCE
NOTORIAMENTE OS TITULOS MAIS NOTA-
VEIS E ESTIMADÍSSIMOS SA-
CRAVOS E ESTRANGEIROS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em folhas: (tubo) sempre de 60 a 80 paginas, encadadas ou não de folha dupla, conforme a maneira de que tratar.

Cada numero (tubo) custa 300 réis.

Toda a correspondência deve ser en-
viada unicamente à

FELIX FERREIRA — Editor.

PARA AS PROVINCIAS: — 10 reis por numero em folha dupla.
PARA OS EXTRANJEROS: — 10 reis por numero em folha dupla.

**PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
GUILLIE**dó Doutor Guillie, fabricante de Loção da Horn
contra os HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Desseas epidémicas, as Doenças de figado do estomago, do hoco, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHAR-MICO, proprietário da Verdadeira Fórmula
PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm um pequeno volume de articolado me loquente do Elixir tonico contra os humores viscosos do estomago e intestinos de um excesso intenso e sem sequela.

Estas Pilulas contêm um grande volume de articolado me loquente do Elixir tonico contra os humores viscosos do estomago e intestinos de um excesso intenso e sem sequela.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai juntar cada volete de pilulas.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madrid.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Madri.

Depósito em Roma: Pharmacia de Roma.

Depósito em Milão: Pharmacia de Milão.

Depósito em Viena: Pharmacia de Viena.

Depósito em Berlim: Pharmacia de Berlim.

Depósito em Londres: Pharmacia de Londres.

Depósito em Paris: Pharmacia de Paris.

Depósito em Lisboa: Pharmacia de Lisboa.

Depósito em Madri: Pharmacia de Mad